

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE QUEILOSCOPIA – ESTUDO PILOTO

Kamilla Alencar Sousa, Alana Thais Azevedo, José Henrique de Araújo Cruz, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Rafael Gomes Carneiro, Lúcia Virgínia Mendonça Gomes Porto, Manuella Santos Carneiro Almeida

kamilla_alenkar@hotmail.com

Introdução: A queiloscopia é o estudo, registro e classificação da mucosa labial e suas impressões e tem um importante valor na identificação, considerando-se que as marcas labiais são exclusivas e específicas a cada indivíduo. **Metodologia:** O estudo foi realizado utilizando-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo, utilizando-se um questionário como instrumento. 40 alunos compuseram a amostra, seguindo os critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados:** Dentre os resultados, foi possível observar que 75% dos acadêmicos têm conhecimento de qual região anatômica é objeto de estudo da queiloscopia; 50% da amostra conhece a importância da identificação queiloscópica para fins forenses, porém, apenas 17,5% acredita que as marcas labiais são permanentes e imutáveis. Da amostra estudada, 85% considerou a identificação de impressões labiais no que se refere a casos de resolução criminal e, desses, aproximadamente 56% considerou essa possível identificação como "muito importante". Em relação ao conhecimento da classificação queiloscópica e da possibilidade de características morfológicas labiais variarem de acordo com os grupos étnicos, os resultados foram 75% e 97,5% respectivamente. Na última questão, simulou-se, por meio de queilogramas, a identificação de um suspeito, a qual foi positiva em apenas 7,5%. **Conclusão:** Pôde-se observar que os acadêmicos de Odontologia apresentaram conhecimento limitado sobre a importância das marcas queiloscópicas para fins forenses, aplicação e características desse método.